

Morre viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMÁRIO - ANO XI - Nº 553 - Preço 25\$00 - 10/12/87

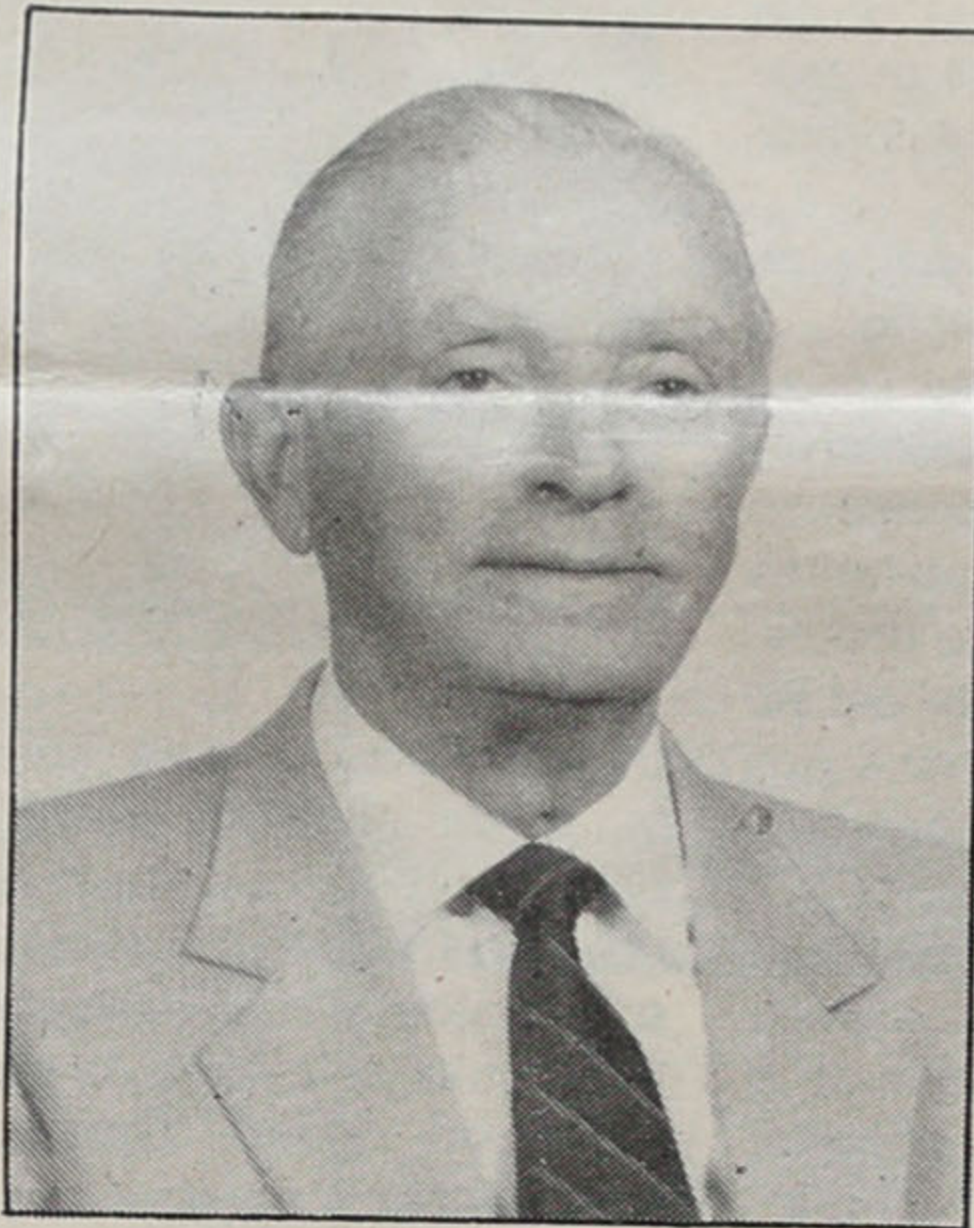
RECORDANDO UM MESTRE E UM AMIGO

Foi professor e director do Colégio de S. Luis.

A matemática era o seu campo de trabalho.

Sucedo a todos. Dos professores que nos calham na vida de estudante, guardamos boas e más recordações. Um ou outro mestre ficará sempre presente, pela marca que nos deixou, por aquilo que descobriu e construiu em nós, e também por tudo que define um homem, uma maneira de ser.

O Dr. Neves era um professor que sabia cativar, "ganhar" os alunos. Aliava a uma grande simplicidade, à facilidade de exposição, ao modo como fazia de matemática uma disciplina transparente e atractiva, o bom clima dum diálogo animado e bem humorado com os alunos mais grandotes. Foi através dos seus comentários em que apelava ao raciocínio, à nossa "massa cinzenta" que contactamos o transcendente Mr. Poirot, essa figura inesquecível de Agatha Christie, e também a servir de pausa às expressões algébricas, quantas vezes foram utilizados os paradoxos de Pitagorilli, em voga nesses anos, a abrir os sorrisos, a criar boa disposição, a aumentar a admiração e a amizade pelo Mestre. O diálogo com os alunos levou-o até aos recreios, no intervalo das aulas, e aí, abrindo mão, sempre, da inteligência, teve papel importante no aperfeiçoamento da prática do Voleibol, modalidade desportiva que deu nome ao Colégio de S. Luis e afirmou Espinho



Dr. António Nunes das Neves

como polo dinamizador daquele desporto.

O volei do S.C.Espinho ficou a dever-lhe muito. Acompanhando os seus rapazes do Colégio nas equipas do Espinho, construiu um modo de jogar em que predominava a "defesa baixa", em meia lua, um esquema bem demonstrado pelo conjunto do Instituto Superior Técnico que foi campeão nacional durante anos. Pelas suas mãos passou um rico alfobre de atletas de que não menciono nomes, no recreio de involuntário esquecimento.

(Continua na pág. 8)

ONDE VAI A UNANIMIDADE!

A última entrevista do presidente da Câmara e do vereador Valdemar Ribeiro sobre assuntos do pelouro de Higiene e Limpeza, quando o vereador estava na câmara e não foi ouvido, para além da tentativa de apropriação do trabalho de outros, é de facto uma indelicadeza, pelo menos.

Esta questão veio mostrar a inexistência do grande entendimento entre todos os vereadores, o que tão cuidadosamente vinha sendo apresentado à opinião pública como grande mérito, na sequência da imagem futebolística do "tirar das camisolas partidárias".

A decisão de fazer anunciar uma declaração sobre a entrevista, que dê satisfação ao vereador eng. Jorge Monteiro e o faça retomar o pelouro, é um esforço pouco convincente para manter a imagem de concórdia, muito apregoada, mas em que poucos ainda acreditam com sinceridade.

De facto é já mais que evidente o mau estar existente entre os membros da vereação. Já havia alguns sinais de que nem tudo era tão pacífico quanto queriam e querem fazer crer, ainda que se entendam mal algumas atitudes menos

ENG. JORGE MONTEIRO
ENTREGA PELOURO

firmes e às vezes incoerentes ou hesitações em vinvar opiniões contrárias às do presidente.

Se tal estado de espírito não se tornou claro há mais tempo, julgamos que isso se deve essencialmente ao facto de os assuntos mais controversos não serem tratados nas sessões públicas mas nas privadas, tornando-se impossível conhecer as divergências de pontos de vista, porque as actas apenas referem as deliberações, sem relatar as discussões travadas.

Mas ainda não aconteceu tudo quanto será de esperar numa vereação em que existem democratas sérios mas em que o presidencialismo é notório e a "democracia" existe quando as decisões correspondem aos desejos do presidente, o que por enquanto ainda vai acontecendo sem muitas dificuldades, mas não se sabe até quando.

DESPORTO

VITOR HUGO GALARDOADO PELA CÂMARA

VOLEI DOS TIGRES

IMINENTE A ELIMINAÇÃO

JOSÉ TORRES NO FUTEBOL DO S.C.E.?

O Governo, ao não aumentar as transferências de verbas do F.E.F. (Fundo de Equilíbrio Financeiro) para as autarquias, vem suscitando de todos os lados a crítica e o protesto dos autarcas. Espinho também o fez, em propostas do PS e do PCP, que recolheram inclusive os votos de muitos sociais democratas.

Rolando de Sousa teve também oportunidade de esclarecer algo mais sobre a concessão de jogo em Espinho e a par do pedido que Casal Ribeiro formulou, para que seja feito um inquérito à sua gestão enquanto autarca, terão sido os pontos mais quentes da noite fria de sexta-feira última.

Continua na pág. 5

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

ESPINHO TERÁ DO ESTADO O MESMO QUE EM 1987

SUGESTÕES

Livros para o Natal

Aproxima-se a época natalícia. E o Natal é tempo de trocas de prendas, nas suas múltiplas formas. A nossa sugestão é simples: um livro. As escolhas são muitas. Para já, aqui ficam algumas: ensaios, romances, poesia e autores espinhenses.

AUTORES ESPINHENSES

Manuel Laranjeira, *Diário Íntimo*
Carlos de Moraes, *Antologia Poética*

ROMANCES PORTUGUESES

José Cardoso Pires, *Alexandre Alpha*
Baptista-Bastos, *A Colina de Cristal*
Vergílio Ferreira, *Até ao Fim*
Ilse Losa, *Sob Céus Estranhos*
Vasco Rodrigo Lobo, *A Flor da Pele*

ROMANCES ESTRANGEIROS

Gabriel Garcia Marques, *Amor nos Tempos de Cólera*
Mário Vargas Llosa, *História de Mayta*
Peter Handke, *Angústia do guarda-Redes Antes do Penalty*
Marguerite Duras, *Emily L.*
Leonardo Sciascia, *O Contexto*

ENSAIOS

Maurício Abreu/José Manuel Fernandes, *O Homem e o Mar - Ao Litoral Português*
César Oliveira, *Salazar e a Guerra Civil Espanhola*
Felix Guattari/Toni Negri, *Os novos Espaços de Liberdade*
Mikhail Gorbatchov, *Perestroika*
Jonathan Weiner, *Planeta Terra*

POESIA

José Saramago, *O Ano de 1993*
António Ramos Rosa, *A Mão de Água e a Mão de Fogo* (Antologia)

N. C.

Banca de Natal

NO CENTRO LIVREIRO DA NASCENTE

Livros infantis, juvenis, banda desenhada e discos

- A partir do dia 17 ao dia 24 de Dezembro -

HORÁRIO DE ABERTURA

Dia 17 - 15.30 às 19.00 e das 21.30 às 23.00 horas
Dia 18 - 15.30 às 19.00 e das 21.30 às 23.00 horas
Dia 19 - 15.30 às 19.00 e das 21.30 às 23.00 horas
Dia 20 - 15.30 às 19.00 horas
Dia 22 - 15.30 às 19.00 e das 21.30 às 23.00 horas
Dia 23 - 15.30 às 19.00 e das 21.30 às 23.00 horas
Dia 24 - 15.30 às 18.00 horas

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88), Vimura, Pareta, Parati, etc.
Saldos durante os meses de Novembro e Dezembro.
Descontos especiais para empreiteiros

Trav. da rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) tel. 721739
ESPINHO

DESTAQUE

"PERESTROIKA", de Gorbatchov

"Perestroika", o livro de Mikhail Gorbachov, circula hoje pelas mãos de milhões de leitores em todo o Mundo. Editado, simultaneamente, nos principais países, com grandes tiragens que justificam os elevados direitos de autor, ele vai, de certo, ampliar os debates sobre um dos mais importantes factos históricos deste fim de século.

Numa nota de leitura crítica sobre o livro, Valentim Falin, poredente da Agência de Imprensa Novosti, fala-nos das suas impressões sobre uma obra que se dirige aos leitores estrangeiros e soviéticos mas, como é natural, interessa particularmente os últimos.

UMA REVOLUÇÃO

"Perestroika", a palavra escolhida pelos soviéticos e por Gorbachov para designar as mudanças em curso na URSS, é, segundo Falin, "uma das palavras mais ricas e versáteis do russo moderno". Mas por muito grande que seja o seu valor semântico, ele não é suficiente para conter a amplitude dos conceitos que se pretendem traduzir. "Perestroika" transforma-se num símbolo.

"Perestroika" é, segundo as palavras do líder soviético, uma revolução. "A mais pacífica e democrática". Na leitura de Valentim Falin, o livro de Gorbachov "é o estabelecimento de um consenso entre os cinco mil milhões de habitantes da Terra frente ao mais candente problema da actualidade e que consiste em fazer enxadas das espadas, aceitar a paz como um imperativo univesal e incontesteável".

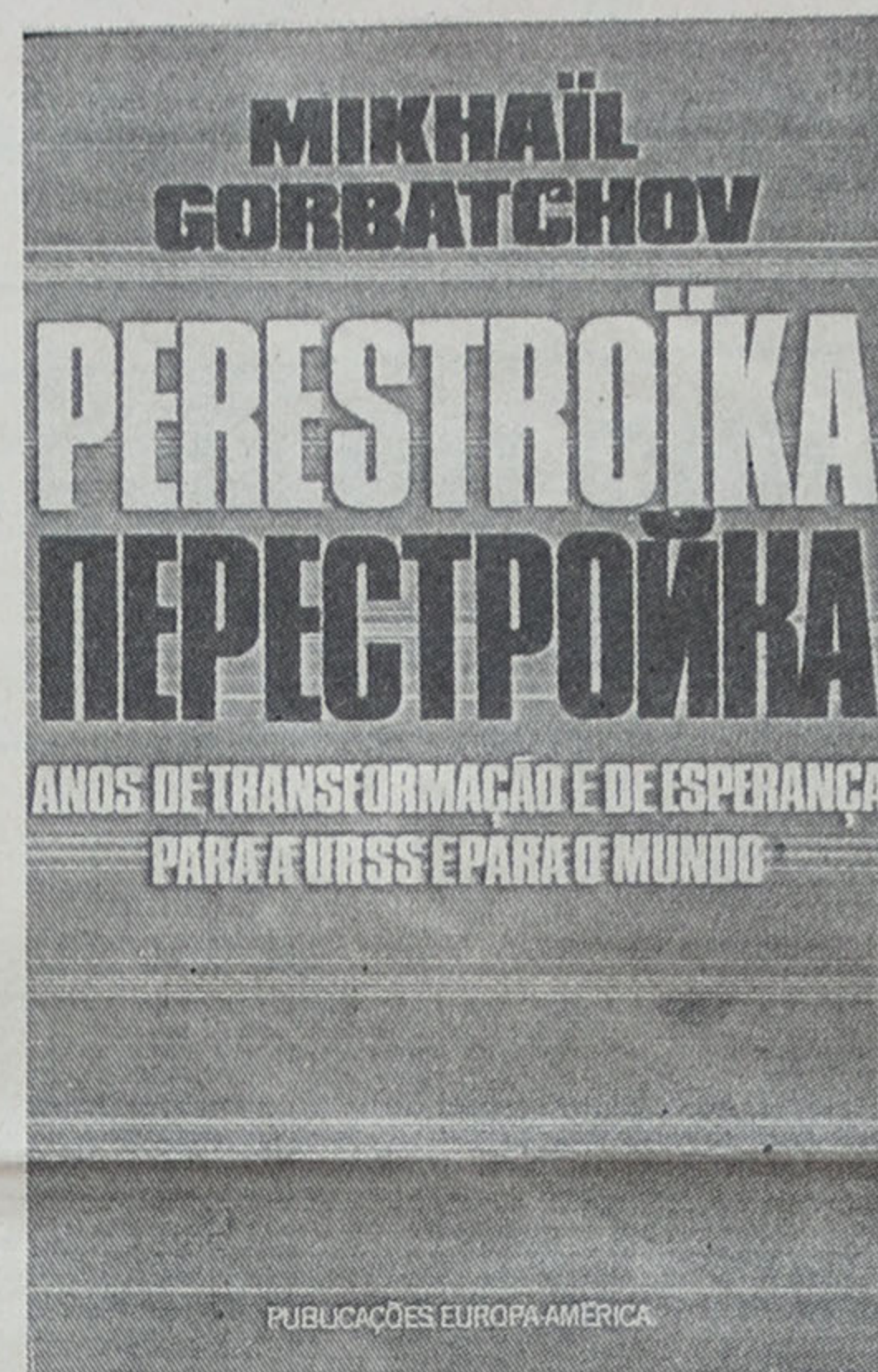
"Mikhail Gorbachov não pretende dramatizar a situação actual mas explica tranquilamente o impasse em que caiu a Humanidade devido ao egoísmo nacional e social, à indiferença perante o crime", diz o presidente da Novosti. "O dirigente soviético demonstra, recorrendo aos factos, que a civilização entrou numa fase qualitativamente nova e carece da adequada mentalidade".

Para Falin, o livro é um convite aos leitores - soviéticos e estrangeiros - para mudarem a mentalidade "de modo pacífico e democrático, sem atentar contra os legítimos interesses dos outros". E a mensagem é optimista: "A saída existe e a Humanidade não está perdida, desde que a hipocrisia seja rejeitada, desde que vença o princípio de que só o que serve a paz é moral e tudo o que contribui para a guerra é imoral".

Internamente, e ainda segundo Falin, a "Perestroika" é uma continuação da revolução de Outubro, a purificação do regime do despotismo estalinista e de outros fenómenos autoritários que ocorreram, alheios à democracia".

ESTILO E DEFEITOS

"Mikhail Gorbachov opõe-se às tentativas de embelezar as coisas e desculpar pessoas", diz o presidente da Novosti. "Mas, ao mesmo tempo, é contrário ao misticismo e às especulações. Por mais complexa ou optimista, a verdade é sempre a verdade, e só temos uma".



Para Falin, é esta característica que faz o líder soviético um político muito popular, na URSS e no estrangeiro. O segredo dessa popularidade está na "abertura e sinceridade", no desejo de resolver os problemas pela força da razão e não pela razão do poder". Gorbachov apela à consciência e ao bom senso. Convida à reestruturação, mas convida a todos, mesmos "os mais empedrenidos sectários".

O presidente da Novosti fala, depois, do estilo do livro, e dos defeitos, que naturalmente também tem.

"O estilo é muito individual e mais polido do que as suas intervenções. As ideias mais complicadas são expostas em formulações muito simples".

Quanto a deficiências: "Nem todos os problemas são totalmente elucidados. O autor poderia dizer: "eu" em vez de "nós" em certas passagens, o que seria mais apropriado".

A concluir, Valentim Falin afirma uma certa expectativa em relação ao próximo livro do líder soviético. "Será com certeza uma obra filosófica, porque sei que o nosso dirigente e original político é um apaixonado pela filosofia. Mais: ele desenvolve-se através da política que promove".



CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Os duros" (M/12).
11 a 17: "O predador" (M/16).
18 a 21: "Regresso à Terra - Caminho das Estrelas IV" (M/06).
22 e 23: "Manobras privadas" (M/12).

Sessões da meia-noite:

Hoje: "Mulheres enamoradas" (M/18).
Amanhã: "A mulher de vermelho" (M/12).
Sábado: "Os inimigos" (M/12).
Dia 17: "Fúria cega" (M/13).
Dia 18: "Beija-me... e adeus" (M/12).
Dia 19: "Sem deixar rasto" (M/12).

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses . 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 10 Teixeira
Sexta, 11 Santos
Sábado, 12 Paiva
Domingo, 13 Higiene
Segunda, 14.G. Farmácia
Terça, 15 Teixeira
Quarta, 16 Santos
Quinta, 17 Paiva
Sexta, 18 Higiene
Sábado, 19 .G. Farmácia
Domingo, 20 Teixeira
Segunda, 21 Santos
Terça, 22 Paiva
Quarta, 23 Higiene

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de
maísco, Lulas, Caldeirada,
Bacalhau, Rojões e as famosas
papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

OGÉ ESTRANGULA ECONOMICAMENTE AS AUTARQUIAS DO DISTRITO DE AVEIRO

Da Comissão Distrital de Aveiro do P.C.P. recebemos o comunicado que passamos a transcrever na íntegra:

1- De acordo com a proposta do Orçamento Geral do Estado (OGÉ) para o ano de 1988 apresentada pelo Governo à Assembleia da República, as 19 câmaras do distrito de Aveiro recebem um total de 5.946.221 contos (transferência do Fundo de Equilíbrio Financeiro - F.E.F.), ou seja mais 56.660 contos do que receberam em 1987, em termos percentuais mais 0,96%.

2- Se considerarmos que, segundo dados oficiais, a inflação é de 9% para este ano e entre 5,5 e 6,5% a previsível para 1988, as autarquias do distrito de Aveiro sofrem um corte brutal nas suas receitas para 1988 fazendo prever no futuro imediato a não realização e mesmo a paralização de muitas obras indispensáveis para a melhoria das condições de vida das populações.

3- Treze dos dezanove municípios do distrito ficarão abaixo do aumento médio a nível nacional de 1,9%, sendo que oito desses municípios (Águeda, Anadia, Aveiro, Mealhada, Murtosa, S. João da Madeira, Vale de Cambra e Espinho) receberão exactamente a mesma verba que receberam para 1987.

4- O P.C.P., que ao longo dos anos tem defendido o Poder Local dos múltiplos ataques que lhe têm movido os sucessivos governos da direita, entende que as verbas destinadas às autarquias para o ano de 1988 devem ser aumentadas, pelo menos, 9%, percentagem correspondente à inflação de 1987 segundo os dados oficiais.

5- A Comissão Distrital de Aveiro do P.C.P., ao mesmo tempo que condena com firmeza e não cumprimento da Lei das Finanças Locais por parte do Governo, não obstante o seu partido a ter votado favoravelmente, associa-se ao grande movimento de contestação que a proposta governamental está a gerar em todo o País.

6- Apela aos eleitos das autarquias do distrito, a toda a população, para que façam sentir o seu descontentamento aos órgãos do Poder, nomeadamente à Assembleia da República, com o objectivo de ser alterada a proposta negativa do Governo.

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO CURSO DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

A Academia de Música de Espinho vai realizar de 26 a 31 de Dezembro corrente, das 10 às 13.00 horas, um curso intensivo de Artes Plásticas, dedicado à pequenada dos 6 aos 9 anos, estando a orientação a cargo de uma professora especializada.

As inscrições são limitadas e poderão ser efectuadas na secretaria da Academia até ao fim do dia de hoje.

AGRADECIMENTO

FRANCISCO OLIVEIRA FERREIRA JÚNIOR

Sua esposa, filhos, nora, genro e restante família vêm por este ÚNICO MEIO agradecer muito sensibilizada a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral ou de algum modo a acompanharem na dor.

Agradecem também a todos quantos assistiram à missa de 7º dia.

ESPINHO, 7 de Dezembro de 1987

MDP/CDE

Realiza-se no próximo dia 12 do corrente um ENCONTRO DE AUTARCAS do MDP/CDE do Distrito do Porto para informação das decisões do Encontro Nacional de 14/15 de Novembro, para troca de informações entre os autarcas do Partido e como primeira abordagem das questões relativas às próximas Eleições Autárquicas.

Esta Reunião terá início pelas 15 horas e realizar-se-á na sede Distrital do Porto do MDP/CDE.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL Nº 101

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que tendo, MARIA EMÍLIA DE SOUSA RIOS DOS SANTOS, casada, residente no lugar da Igreja, Moselos, Município da Feira, requerido a esta Câmara Municipal o averbamento para seu nome da sepultura perpétua nº 39 da secção nº 6 correspondente à sepultura nº 19 da Vala Comum do Cemitério Municipal de Espinho, são por este meio avisadas todas as pessoas que pretendam reclamar contra este acto a fazê-lo no prazo de vinte dias a contar da data da afixação deste Edital, após o que não o fazendo será a pretensão deferida.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, Maria Dulce Amorim, servindo de Director do Departamento de Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho, 26 de Novembro de 1987

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA)

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

NATAL DO BOMBEIRO

Os Bombeiros Voluntários de Espinho vão levar a efeito o Natal do Bombeiro de 1987, contando para isso com a colaboração e contributo de cada um.

As pessoas interessadas em colaborar nesta iniciativa poderão entregar as suas oferendas no quartel da corporação, ou às equipas da organização que se apresentarão devidamente fardadas de bombeiro em vários locais da cidade.

VEJA AS NOVAS COLECÇÕES DE FIOS DE TRICOT DE OUTONO E INVERNO 87/88

NA

Boalã

FAÇA-NOS UMA VISITA, COMPARE OS PREÇOS
E SERA MAIS UMA CLIENTE DA **Boalã**

Loja 1 - Rua 14, 647 - Telef. 722191 - 4500 ESPINHO
Loja 2 - Centro Comercial Garrett, loja 15 - Telef. 54185 -
3880 OVAR

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

JAIME MANUEL

Multicoisas

Electrodomésticos -
Discoteca - Relojoaria -
TV - Aparelhagens de
Sons - Porcelanas -
Brinquedos - Etc.

Av. 24, nº 217 ESPINHO

A saúde não é TUDO mas sem saúde, TUDO é nada

*Para todas as pessoas que vivem sob
o "stress" da vida moderna*



O SANO GINSENG EXTRA PLUS é o tónico do dia-a-dia dos nossos dias!

O SANO GINSENG EXTRA PLUS (500 ml) é o tónico eficaz para a saúde física e mental. Para casos de apatia, quebra de energia, nervosismo, complexos de medo, insónias, dores de cabeça, indigestão, impotência e ataques cardíacos, tudo problemas do nosso tempo. Tem um efeito rejuvenescedor em todos os órgãos, actua sobre o sistema nervoso e autónomo, tem um efeito positivo sobre o coração e os vasos sanguíneos.

Contém o mundialmente famoso GINSENG e outros onze extractos de plantas que aumentam o poder e eficácia!

**Com SANO GINSENG EXTRA PLUS
a saúde é tudo.**

Importador e distribuidor:

VITASIL - Alimentos e Dietética, Lda

À venda no Centro Dietético

A BOTICA

Rua 18, 777 - Telef. 725 034



**PADARIA E CONFEITARIA DE
Gomes & Pereira, Lda.**

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol

Tranca de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes

**A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

novos apontamentos

Durante anos e anos, a natureza foi destruída, os rios e mares poluídos, o equilíbrio ambiental alterado. Num palavra, a qualidade de vida dos cidadãos atingiu níveis de degradação preocupantes.

Mas, de repente, não mais do que de repente, o interesse pela ecologia, pelas ideias "verdes" apareceu subitamente. Portugal adere e participa no Ano Europeu do

Ambiente. Alguns dos pequenos partidos adoptam como suas as ideias dos movimentos ecologistas. O PCP aliou-se ao Movimento Ecologista Português - Partido "Os Verdes". O PPM candidatou-se à Câmara de Lisboa não em nome da monarquia, mas sim da defesa dos patrimónios natural e cultural. O PSD descobre um secretário de Estado "ecologista" (Carlos Pimen-

NUNES CARNEIRO

ta). Somos todos ecologistas, "verdes" e dos puros, graças a Deus.

No entanto, bem lá no fundo, quanta sinceridade haverá nestas iniciativas? Aqui bem perto de nós, a situação degradante mantém-se ou agrava-se: veja-se, por exemplo, os casos da Barrinha de Paramos e da Ria de Aveiro...

Os arautos da ecologia nada têm feito. No caso da Barrinha de Esmoriz, apenas conhecemos a acção de um grupo ecologista do Porto que denunciou, há muito, o verdadeiro crime que ali se permite. Nas au-

tarquias, apesar de alguns partidos inscreverem nos seus programas eleitorais a defesa da Barrinha, ainda ninguém tomou uma única decisão para a defender. Lembramo-nos, até, de que há três ou quatro anos, quando se realizou em Espinho um debate sobre a Barrinha de Paramos, nenhum órgão autárquico se fez representar...

Por tudo isto é que, às vezes, somos tentados a pensar se esta história da ecologia não será mais do que uma (nova) artimanha para conquistar, hipocritamente, os votos dos cidadãos.

Rosemundo



Numa carta que me mandou, gostosíssima como sempre, pelo calor humano que me sabe transmitir, pela amizade fraternal que nos une, mais uma que vou juntar ao meu arquivo para reler de vez em quando, diz-me o meu amigo Abílio: "Deixa de lado os teus amores pelo Saramago e lê o último livro do Cardoso Pires, que deve estar sendo lançado agora em Portugal". Não inteiramente satisfeito com esta recomendação, manda-me um "alô" na sua última "Carta do Brasil" com o mesmo conselho. Carta recebida, carta respondida, é o meu lema, e por isso já por carta lhe afirmei que não renegava de modo algum a minha admiração pelo autor do "Memorial do Convento" mas que isso não era impedimento para ler e gostar de muitos outros escritores portugueses. Agora, em letra de imprensa, reafirmo ao Abílio isso mesmo, e renovo a minha decisão de, tão breve quanto possível, ter na minha mesinha de cabeceira o "Alexandra Alpha". É tudo uma questão de oportunidade, especialmente oportunidade de ter no bolso uns esduditos disponíveis para ir até à livraria e comprar o volume que irá, depois de saboreadamente lido, repousar ao lado dos outros Cardoso Pires que tenho na minha estante, bem acompanhado não só de Saramago como do Torga e do Eça, do Abelaira e do Ramalho, do Aleixo e do Pessoa e outros mais.

Não está entre os meus defeitos o de ser partidário cego de determinadas figuras ou de determinadas forças colectivas. Tenho predilecções, como todos, mas isso não me leva a subestimar tudo o resto. O mundo é composto por muita coisa diversa e válida, nada nem ninguém tem o privilégio de ser o maior, nem sequer a minha terra,

de que tanto gosto. O exclusivismo de uma escolha leva a muitos erros, a eleição de um modelo único leva a muitas catástrofes, a cegueira por um ídolo leva a coisas horríveis como aconteceu com aquele austríaco que quis germanizar o mundo e provocou a enorme hecatombe e genocídio que foi a Segunda Guerra Mundial, que esperamos tenha sido a última, até porque se outra vier parece que não fica cá ninguém para contar como foi.

O que tudo tem é hora. E nisto de comprar livros é preciso contar com a hora de disponibilidade que as despesas do dia-a-dia, nestes tempos de crise, nos fazem muitas contas de cabeça o livro é um objecto caro, não se compra assim do pé para a mão, embora seja um bom investimento, pelo que vale como enriquecimento espiritual de quem o lê e também, muitas vezes, pela cotação que os anos passados por vezes lhe vem a ser atribuída. E já agora, porque vem a talhe de foice, fica aqui um conselho a quem me lê. Se você, amigo leitor, é dos felizes que vão receber o décimo terceiro mês, em vez de fazer ofertas de prendas que se volatilizam como os perfumes, se engorgitam como os uísques, se mastigam como os chocolates, se partem como os vidros, dê aos seus amigos, aos seus familiares, como prenda deste Natal que se aproxima, um bom livro. Talvez acabe por lhe sair mais barato e de certeza que o seu bom gosto será agradecido.

CARLOS P. MORAIS

CONTRATO DE SOCIEDADE "RESTAURANTE ACTUAL, LIMITADA"

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico que a presente fotocópia está conforme ao original e foi extraída da escritura lavrada de folhas 28 verso a 30 do livro de notas para escrituras diversas número 102-A, deste cartório notarial de Espinho.

Espinho e Cartório Notarial, 12 de Novembro de 1987

O Ajudante do Cartório, (José dos Santos Sil)

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia doze de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete, neste cartório notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro—ADELINO DO COUTO CARVALHO, casado em comunhão geral de bens com Maria Pinto de Oliveira, natural da freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, residente nesta cidade

de de Espinho, na Rua Vinte e oito, 591, primeiro andar.

Segundo—ADELINO DE OLIVEIRA CARVALHO, solteiro, maior, natural da freguesia de São Paio de Oleiros, concelho de Santa Maria da Feira, residente nesta cidade, na dita Rua Vinte e oito, 591, primeiro andar.

Terceiro—SÉRGIO ANTÓNIO DE OLIVEIRA CARVALHO, solteiro, maior, natural da dita freguesia de São Paio de Oleiros, residente nesta cidade, na mesma Rua Vinte e oito, 591, primeiro andar.

Verifiquei a identidade de todos os outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal.

E por todos eles outorgantes foi dito:

Que, pela presente escritura, celebram entre eles um contrato de sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

Primeiro—A sociedade adopta a denominação de "RESTAURANTE ACTUAL, LIMITADA", tem a sua sede no lugar da Quinta, freguesia de Anta, deste concelho.

Segundo—O seu objecto é a exploração da indústria de restaurante, snack-bar, café e similares.

Terceiro—O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de três quotas, sendo uma de trezentos e vinte mil escudos pertencente ao sócio Adelino do Couto Carvalho, e duas de quarenta mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios Adelino de Oliveira Carvalho e Sérgio António de Oliveira Carvalho.

Quarto—A cessão de quotas entre sócios é livremente permitida, porém, a favor de estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade, podendo os sócios usar do direito de preferência.

Quinto—A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, fica afecta somente ao sócio Adelino do Couto Carvalho, que desde já é nomeado gerente, o qual por si só obrigará a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representará em jú-

zo, activa e passivamente.

Sexto—Quando a lei não exija outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Sétimo—A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a sua constituição, tais como as desta escritura, registos e despesas inerentes.

Foram-me exibidos: a) Certificado de Admissibilidade de Firma ou Denominação passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 21 de Outubro findo válido por cento e vinte dias; e, b)—dois duplicados das guias de depósitos feitos na Caixa Geral de Depósitos no dia 3 deste mês e hoje referente à totalidade do capital social.

Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de todos eles, a quem adverti da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Atelier RIBEIRO

Projectos de: Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 Nº 192 - 1º ANDAR - TELEF. 723063
4500 ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

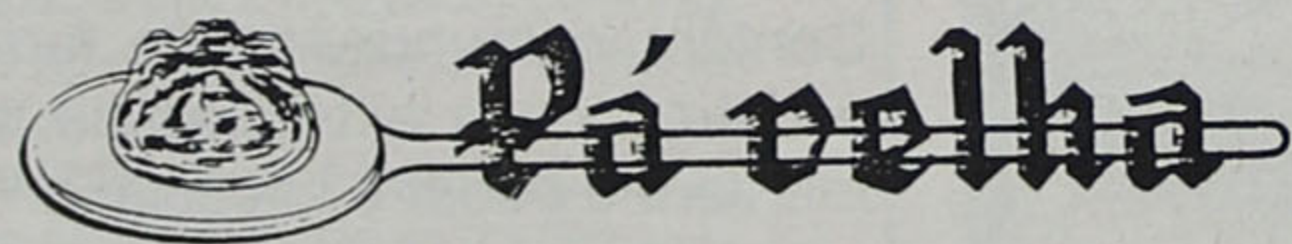
Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413
ESPINHO

CONFEITARIA



SE É EXIGENTE, É NOSSO
CLIENTE, PORQUE SABE
QUE TEMOS

A MELHOR QUALIDADE

Rua 23 nº 373

TELEFONE 722514

ESPINHO

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS
UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 • Nº294 • ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(Cont. da 1ª página)

"NÃO HÁ MORCELAS SEM SANGUE"

Assim sintetizava Antenor Pereira (PS) o facto de Espinho não ter a mais sequer um tostão relativamente às participações do Estado do ano anterior. Sabendo-se que existe inflação, que a Câmara terá que pagar os aumentos, por pequenos que sejam, aos seus funcionários, que lhe são aumentadas competências que acarretam despesas acrescidas, como os transportes escolares, os autarcas Espinhenses, honra lhes seja, esqueceram as camisolas dos partidos e foram quase unânimes no seu protesto. A culpa de não haver aumento está, diz o Governo, no facto de o I.V.A. não ter dado receita esperada. Um buraco calculado em 40 milhões de contos, que uns atribuem a fuga ao fisco e outros a erro de cálculo do Ministro das Finanças, estará na sua base. O F.E.F. é atribuído em consonância com a cobrança daquele imposto. Para José Pereira (PRD) "o OGE revela a políti-

ca do Governo e se não aumenta em um tostão sequer o dinheiro que vem para Espinho, está a defraudar e a estrangular o poder local". Para Teixeira Lopes, "trata-se de um esbulho e de uma atitude contrária à propagação eleitoral do PSD". Marques de Carvalho (CDS) lembra que todos eram autarcas de Espinho e era necessário "despir as camisolas políticas e vestir as da nossa terra" e para Amélia Ribeiro (MDP/CDE) "sem o dinheiro, eram afinal as populações as mais atingidas". Com algum custo os autarcas do PSD convenceram-se da justeza da proposta do PS e também do PCP.

O JOGO É DEMASIADO IMPORTANTE PARA ESPINHO

Brevemente se saberá se o Governo vai escolher a via do concurso público para a concessão da zona de jogo de Espinho ou se vai optar pela negociação com a actual concessionária. Quer uma ou outra solução são legais, mas sustentam os autarcas que só a primei-

ra é transparente. A primeira solução é defendida pelo Ministro do Comércio e Turismo, a segunda, a negocia-

ção directa, pelo secretário de Estado. Luís Gomes (CDS) queria saber tudo sobre o jogo e se era verdadei-

ra a proposta de contrapartidas surgida no "Espinho Vareiro". Para Rolando de Sousa, "o problema do jogo é de-

masiado importante para Espinho, pelo que se deve falar a verdade. Acompanhei o sr. presidente da Câmara às reuniões com o secretário de Estado. Sempre o presidente da Câmara defendeu o concurso público, a menos que o Estado por razões ponderosas entendesse fazer ajuste directo, desde que salvaguardados os interesses de Espinho. Perguntamos ao S.E. se a proposta que apareceu no "Espinho Vareiro" era verdadeira. Era, a Câmara lamentou que de nada soubesse. A proposta era do próprio sec. de Estado com a concordância da Solverde. Tenho uma acta da reunião comigo, mas porque envolve também terceiros (Câmara da Póvoa) não a poderei revelar. De qualquer modo a proposta publicada tem alguma coisa de verdade, mas não está completa. Haverá que ter-se consciência e cuidado, de contrário poderá ser só o Estado central a beneficiar".

Por proposta do CDS a Assembleia vai pedir ao ministro do Comércio e Turismo o ponto da situação. Do pedido de inquérito formulado pelo eng. Casal Ribeiro, ver caixa.

EXPOSIÇÃO DO ENG. CASAL RIBEIRO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Dada a extensão do documento transcreeveremos o teor do ofício e alguns extractos da exposição:

Tendo chegado ao conhecimento do signatário de que o seu nome tem sido várias vezes referido na Assembleia a que V. Ex^a preside e imputadas ao signatário acções e comportamentos desprestigiados e que ofendem o seu bom nome e reputação, consciente da utilização do direito de defesa que me assiste e sem prejuízo de outras quaisquer acções que entenda vir a prosseguir, solicito a V. Ex^a o obséquo de transmitir a todos os senhores deputados municipais o conteúdo do documento que anexo, bem como a sua leitura pública na primeira sessão da Assembleia Municipal que, após a recepção da presente petição, se venha a realizar.

"Sempre agi de modo a respeitar-me e, portanto, a ser respeitado, quer nos Serviços Municipalizados,

quer na Câmara, quer na Ipor a cujo Conselho de Administração pertenci durante 6 anos e onde, em representação da Câmara, defendi com afinco os interesses do Concelho que me orgulho de ter prestigiado. Aliás, tive pessoal testemunho desse facto quer do sr. Presidente da Câmara que agora me difama e atenta contra o meu bom nome e reputação, quer do vereador sr. Valdemar Ribeiro que, também ele, já saiu à liça nessa Assembleia.

Durante os seis anos dos meus dois mandatos como vereador, posso garantir sem receio de ser desmentido, sem falsas modéstias mas com orgulho, que sempre desempenhei as minhas funções visando o interesse das populações do Concelho sem sectarismos político-partidários, com lealdade, espírito de cooperação, honestidade e dedicação, mas sem subserviências ou

vassalagem a interesses alheios, respeitando o nome que herdei e prestigiando o órgão autárquico para que fui eleito pelas populações..."

... "Neste momento não me resta outra alternativa para defesa do meu nome e reputação se não sugerir que a Assembleia Municipal, no uso dos seus poderes e competência fiscalizadora, nomeie, de entre os seus membros, uma Comissão de Inquérito aos actos praticados ao serviço da autarquia por mim e por todos os eleitos para a Câmara desde 1980 e até ao presente. Assim a verdade virá "à tona" e verificar-se-á então quem pautou o seu comportamento pelo cumprimento da lei, pelas regras da transparência, da lisura, da lealdade e de honestidade e quem, pelo contrário, cometeu irregularidades, ilegalidades ou exorbitou dos seus poderes no exercício dos cargos que ocupava".



SPINUS

VOLEIBOL

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS SCE, 0 - FREJUS (FRANÇA), 3 FRANCESES CANTARAM DE GALO

Tal como o próprio resultado o indica, os gauleses não sentiram quaisquer dificuldades para vencer este jogo da 1ª mão de mais uma eliminatória da Taça dos Campeões Europeus.

Desfalcados de uma das suas pedras bases, Filipe Vitó, os espinhenses não conseguiram encontrar soluções para contrariar o poderio do conjunto francês. É certo que os "tigres" nunca viraram a cara à luta e tiveram momentos que responderam no mesmo tom, dando algum brilho ao espectáculo mas nunca pondo em perigo a vitória dos visitantes, que servidos de um distribuidor com a categoria de Alain Fabian e dois penetradores como Glenn Hoag (canadiano) e Paul Gratton (francês), são de facto de outro campeonato.

Durante o fim-de-semana disputou mais uma jornada dos campeonatos regionais, com os juniores da Académica a sofrerem a primeira derrota.

Enquanto isto, no nacional da 1ª divisão, os seniores levaram de vencida a turma do Gueifães, outra das pretendentes à subida ao escalão máximo do voleibol

No fundo, este resultado espelha a diferença (altura e qualidade de jogo) existente entre os dois países, apesar do trabalho de qualidade que nos últimos anos se vem fazendo no voleibol português, quer a nível de clubes como ainda nas selecções no escalão do voleibol juvenil. Para a história fica mais uma participação da equipa espinhense numa competição europeia.

Árbitro: Perez Rodrigues (Espanha) e Alcides Gama (Portugal).

ESPINHO— Pedro Batista, António Castro, Carlos Natário, Fernando Castro, Alexandre Afonso, José Monteiro, António Pedrosa, Manuel Rosa, António Figueiredo e Wladyslaw Kustra.

Resultados parciais: 4-15 (20m); 5-15 (18m); 7-15 (20m).

nacional, a divisão de honra.

RESULTADOS

Iniciados Masc. — Castelo da Maia, 0 — AAE, 3

Juvenis Masc. — AAE, 3 — Orfeão da Feira, 1

Juniores Masc. — Desp. Póvoa, 3 — AAE, 2

Seniores Masc. — AAE, 3 — Gueifães, 2

ANDEBOL

RESULTADOS

Seniores — Águas Santas, 19 — SCE, 24

Juvenis — Leça, 15 — SCE, 20

Iniciados — Esc Sec Gaia, 16 — SCE, 16; SCE, 20 — Módicos, 17

As equipas espinhenses continuam na "maior". Vencer os diversos campeonatos que disputam parece ser o seu lema.

Jogo difícil esperava os seniores na sua deslocação a Águas Santas, outro dos candidatos à subida à primeira divisão. Os espinhenses realizaram talvez o seu melhor jogo desta época. Estiveram excelentes na prestação competitiva, ao que aliaram um extraordinário espírito de sacrifício nas tarefas defensivas e muito rigor tático nas movimentações de ataque, movimentações essas que normalmente eram finalizadas de forma superior.

A equipa continua a melhorar de jogo para jogo, com os mais novos a adquirirem a maturidade tão necessária para este tipo de provas.

Os juvenis mesmo sem guarda-redes, foi Castelo, um jogador de campo, quem defendeu, continuam a passear o seu poderio. Desta vez quem sucumbiu foi o Leça, a equipa sensação desta primeira fase da prova, um dos mais sérios candidatos ao apuramento para o nacional.

Também os iniciados continuam a somar êxitos e nem o empate cedido em Gaia lhe tirou a liderança isolada da sua série.

HÓQUEI EM PATINS

RESULTADOS

Infantis — AAE, 2 — Paredes, 2

Iniciados — AAE, 1 — Paredes, 2

Juvenis — AAE, 8 — Fanzeres, 4

Juniores — AAE, 10 — Fanzeres, 3

Tal como os resultados o indicam foi um fim-de-semana positivo para o hóquei da Académica. Destaque para o triunfo expressivo dos juniores, o mais dilatado de toda a ronda. A mesma sorte não tiveram os iniciados que se viram derrotados mesmo em Espinho pelo conjunto do Paredes

JOSÉ TORRES NO ESPINHO?

Segundo informações que conseguimos recolher junto de fonte bem informada, o ex-seleccionador nacional José Torres irá assegurar o comando da equipa de futebol profissional do Sp. Espinho.

Esta situação não surge como consequência dos resultados obtidos pela equipa que Quinito vem orientando, mas liga-se com problemas de saúde de familiar muito chegado.

Para tentar resolver esta situação Quinito está a pensar ir ao estrangeiro, nomeadamente à Suíça, o que o vai impedir de orientar a equipa espinhense durante algum tempo, no que será substituído por José Torres. Não conseguimos apurar se a substituição será até final da época, ou se estará determinada ao tempo que o actual treinador do Espinho irá estar ausente do País.

Muito embora seja provável a mudança do comando técnico da equipa de futebol do Espinho, os restantes elementos da equipa técnica irão continuar ligados ao clube espinhense.

VITOR HUGO GALARDOADO COM MEDALHA DE PRATA

Vitor Hugo acaba de ser galardoado pelo município espinhense. Embora um pouco tardiamente, o excelente hoquista espinhense foi finalmente agraciado com a Medalha de Prata de Mérito Desportivo, da Câmara Municipal de Espinho, como prova de reconhecimento do seu mérito desportivo.

O excelente hoquista espinhense, actualmente ao serviço do Novara, campeão de Itália, começou a praticar a modalidade na Associação Académica de Espinho, onde despontou para o estrelato mundial do hóquei patinado.

16º ANIVERSÁRIO DOS UNIDOS AO BELENENSES

A Associação Desportiva Unidos ao Belenenses comemora nos próximos dias 11, 12 e 13 do corrente mês o seu 16º Aniversário.

Durante três dias esta agremiação desportiva de Espinho irá desenvolver um programa de acordo com a efeméride. Na sexta-feira, dia 11, iniciam-se as comemorações com o hastear das bandeiras na sede do clube. No dia 12 haverá dois jogos de futebol, o primeiro a contar para o campeonato de futebol popular do

concelho de Espinho, e depois serão os veteranos que irão entrar em acção, defrontando um adversário que será convidado para o efeito. Ainda no mesmo dia, pelas 20.30 horas, num restaurante da cidade, decorrerá um jantar-convívio com atletas, sócios, simpáticos e dirigentes.

Finalmente no dia 13, pelas 9.00 horas, será rezada missa em memória dos sócios e atletas já falecidos, na capela da Nª Senhora do Mar.

CONCURSO MELHOR JOGADOR DO S.C.E.

Maré Viva
Rua, 62, nº 251

Rádio Clube de Espinho
Rua 18, 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com o GUIMARÃES

Nome do jogador

Nome

Morada Tel.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou MARÉ VIVA até à próxima 3ª feira.

cutar por aqui

LEIA JORNAIS

CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.
Rua 30 • nº 731 — ESPINHO
Telef. 721823

PRECISA-SE

Empregado/a de escritório com conhecimentos de Contabilidade e de Informática a nível de utilizador. Encaramos a hipótese de 1º emprego.

Resposta ao Apartado 43

CASA MARRETA Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-profiláctico. Massagens de Estética Recuperação, reeducação e ginástica.

Rua 18 nº 482 - Tel. 720904

Casa VERMAR Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 -
ESPINHO

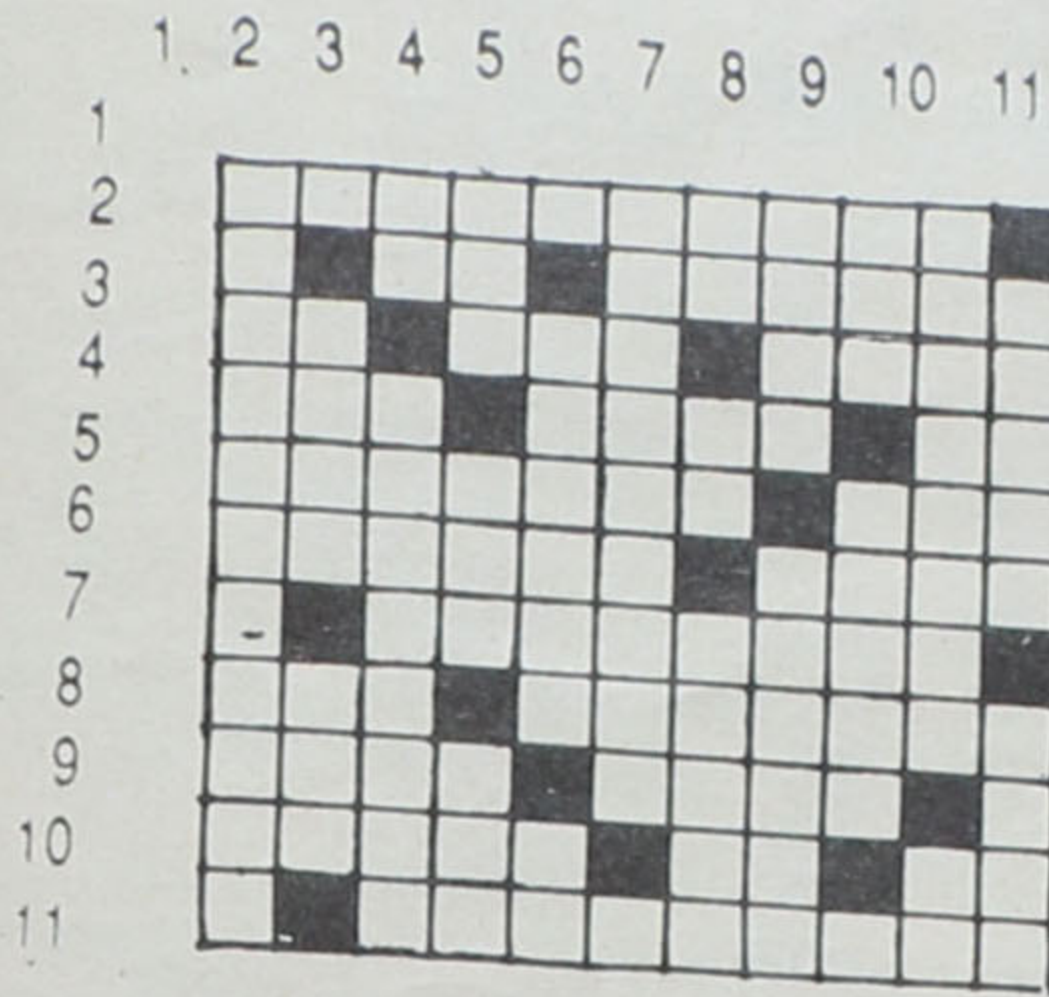
Maria do Rosário Curral

Médica - Interna
Psiquiatria

Consultas às 6ªs feiras das 15 às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 222

HORIZONTAIS

1 - Saísem do País. 2 - Ande; arma usada na 1ª Guerra Mundial. 3 - Duzentos romanos; árvore da Malásia; à cheia segue-se a vasa. 4 - Rezô; fica em frente da Igreja; 900 romanos. 5 - Remoeu; um Edgar Allan americano. 6 - Esbravejar; no meio da caruma. 7 - Contador. 8 - Passado; vive de ar. 9 - Dura; simples. 10 - Ervilha de pombo; andava; 99 romanos. 11 - Um Bernard dramaturgo português.

VERTICAIS

1 - Sem defeito. 2 - Rude; oferecer. 3 - 4 romanos; abomináveis. 4 - Dizem os franceses que le portugais l'est toujours; o tal imposto que a CEE nos impôs; manto beduíno. 5 - Envolvera em pão ralado; no meio do sono. 6 - Fiquem sonolentos. 7 - Saudável' meio rubi; há muita na praia. 8 - Supremo; idolatrar. 9 - O centro das mesas; honesto. 10 - Uma famosa cantora grega; prefixo que nega. 11 - Litem; embuçado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 221

HORIZONTAIS: 1 - Marinheiros. 2 - Meã, erro. 3 - Reamarra, ab. 4 - Oil, boa, sir. 5 - Ua, roídos. 6 - Persianas. 7 - Apear, os, rs. 8 - Reagem, inca. 9 - Ricos, oui. 10 - AC, recortar. 11 - Sara, áleas.

VERTICAIS: 1 - Roubarias. 2 - Ameia, pé, cá. 3 - Real, pear. 4 - lam, reagira. 5 - Aborrece. 6 - Heróis, moca. 7 - Erradio, sol. 8 - Ira, oasi, ré. 9 - Ró, ssn, nota. 10 - Ai, arcuas. 11 - Sobressair.

Histórias para contar

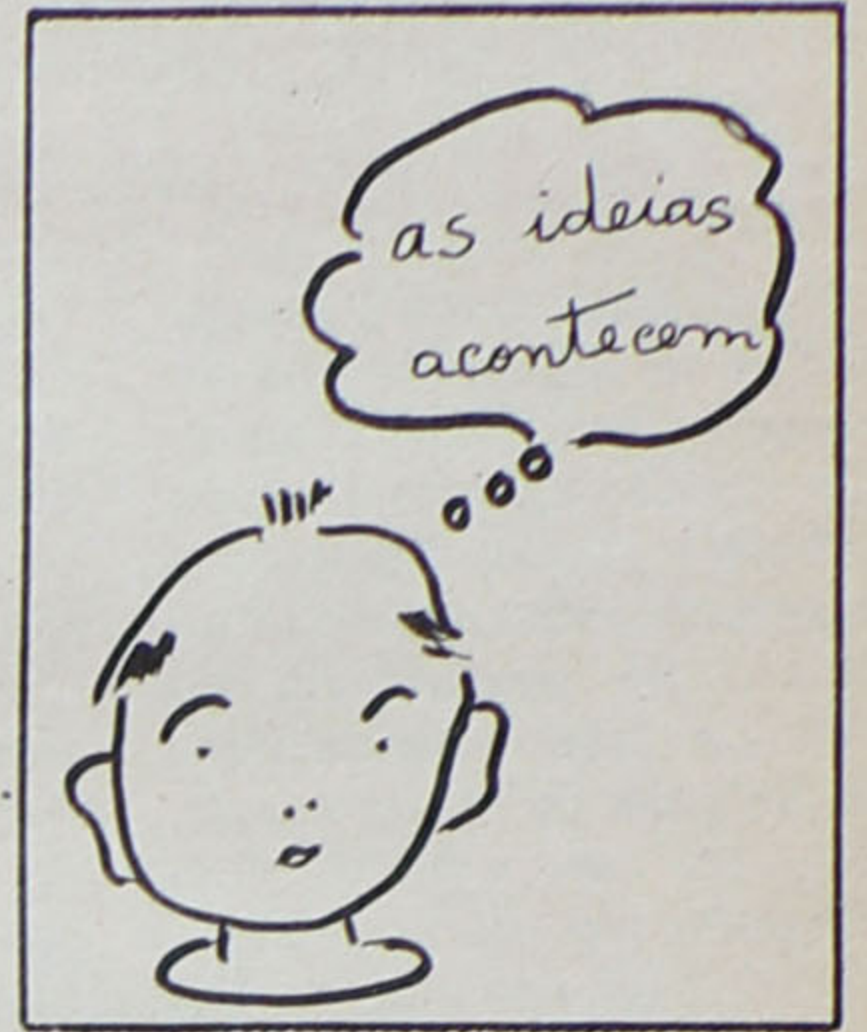
ERA UMA VEZ...

Era uma vez um menino que tinha uma caixa de pandora.

Um dia pegou num pau num papel e na borracha e leu... pensou... entendeu... observou... e respondeu.

Puxou um fio e a memória trouxe tudo direitinho para o menino escrever correctamente a resposta que pediam no papel posto na mão.

MARIA ALICE



Execute as mais diversas operações bancárias sem preencher um único impresso

- Utilize as CAIXAS AUTOMÁTICAS
- Com o seu cartão MULTIBANCO ou EUROCHEQUE execute, com a maior facilidade as seguintes operações:

LEVANTAMENTOS

DEPÓSITOS

CONSULTA DE SALDO

REQUISIÇÃO DE CHEQUES

TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS PARA OUTRAS CONTAS

EXTRACTO DOS 3 ÚLTIMOS MOVIMENTOS DA CONTA

À sua disposição nas Dependências da CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Locais com CAIXAS AUTOMÁTICAS NO INTERIOR DAS INSTALAÇÕES

LISBOA
Alcântara
Almirante Reis
• Av. da República
Benfica
Calhaz
• Morais Soares
Praça do Comércio
• Rato
Rossio
Rua Castilho
Rua do Ouro

PORTO
Fernão Magalhães
Praça D. João I

Barreiro
• Moscaide
Aveiro
Barcelos
Braga
Caldas da Rainha
Cascais
Espinho
Faro
Figueira da Foz
Lamego
Leiria
Santarém
Vila Nova de Gaia

• A funcionar brevemente

Locais com CAIXAS AUTOMÁTICAS NO EXTERIOR DAS INSTALAÇÕES

LISBOA
Alvalade
• Amoreiras
Anjos
• Belém
Lumiar
PORTO
Boavista

• Algés
Almada
Amadora
Castelo Branco
Coimbra
Figueira da Foz
Guimarães
Linda-a-Velha

• Odivelas
Oeiras
Paredes
Pontinha
Portimão
Queluz
• Santarém
Setúbal
Viana do Castelo
Vila do Conde
Vila Franca de Xira
Viseu

• A funcionar brevemente

Se ainda não conhece este serviço informe-se em qualquer das nossas dependências

CAIXAS AUTOMÁTICAS

Maior rapidez! Maior comodidade!



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Plátano

FLORISTA - ARTESANATO

Rua 14, nº 756 - Telef. 724847
ESPINHO

ROCHA

ELECTRODOMÉSTICOS

DISTRIBUIDOR GALP GAZ

Móveis e electrodomésticos

OFERTA DE NATAL

Uma garrafa de gaz e redutor na compra de um aquecedor.

Montagens de instalações de gaz

Rua 31, nº 469 - Telefones 720325 e 720977
4500 ESPINHO

RECORDANDO UM MESTRE E UM AMIGO

Pelas suas mãos foram abertos os caminhos que levavam o S.C.Espinho ao lugar cimeiro que hoje ocupa o Volei nacional. Também a Académica de Espinho introduz a modalidade do Norte e fundadora da Ass. de Voleibol do Porto, beneficiou do seu carinho pelo desporto por ele considerado como um dos mais perfeitos. Da "escola" do S. Luis saíram para a Académica bons atletas e bons desportistas.

Mas foi doutra faceta da sua personalidade rica que a agremiação dos estudantes mais beneficiou. Era inevitável que o mestre, tão próximo dos seus alunos, entrasse na Académica, fundada por jovens, do Colégio de S. Luis.

Foi seu Presidente por duas vezes e presidiu à Assembleia Geral durante anos sucessivos na década de quarenta. Escreveu no RUMO - Boletim da Ass. Académica de Espinho, ocupando-se da vida cultural que o clube deveria ter, intervindo em problemas locais e dissertando sobre a sua querida matemática, de que damos um excerto nes-

te jornal.

Foi também director do S.C.Espinho a quem dedicou muito do seu trabalho e da sua capacidade de gestão.

E como se não bastasse, também prestou serviço aos Bombeiros Voluntários de Espinho, salvo erro, como dirigente e comandante do seu Corpo Activo.

Foi este Homem, natural de Aveiro, mas radicado em Espinho durante anos, amarrado com fortes laços à nossa terra - sua mulher e seus dois filhos são espinhenses - que faleceu há poucos dias, longe de nós, em Faro, perto de sua filha que tanto amou.

A vida difícil dum professor de província, os seus dotes de inteligência e a sua capacidade levaram-no para longe da terra que o deveria ter prendido mais, que lhe ficou a dever a melhor parte da formação de tantos dos seus homens de hoje, e a mais que justa "maré cheia" de carinho e amizade de que era crédor.

Verdadeiro cidadão de Espinho, com tantas provas dadas, dizia-nos, da última vez que o víamos, a quando

(CONT. DA 1ª PÁG.)

da homenagem prestada pela Câmara Municipal, ao seu amigo Jerónimo Reis, com uma pontinha de ironia, lembrando outros tempos, que também tinha feito umas "coisitas" por Espinho...

Deste encontro, guardamos a promessa íntima de distinguir o Homem, o Mestre e o Amigo, numa próxima oportunidade.

E ela proclamava-se, no ano de 1988, nas Bodas de Ouro da Académica de Espinho, aproveitando a possível reunião de antigos alunos do Colégio S. Luis.

Mas se o homem pensa, uma vontade superior dispõe...

Já não vão ser tão lindas as Bodas de Ouro da Académica. Já não vamos ter conosco a presença amiga e bondosa do Dr. Neves, aquele seu sorriso inteligente e carinhoso.

Mas uma certeza e uma alegria vão ficar. Seu nome será sempre lembrado e honrado. E a alegria de o ter tido como mestre e amigo, essa perdurará para sempre na saudade dos que foram seus alunos e amigos.

ANTÓNIO GAIO

A MATEMÁTICA

■ DR. ANTÓNIO NUNES DAS NEVES

É muito generalizada a convicção de que a matemática é uma ciência que adquiriu, já, forma definitiva e que o seu estudo se tem de fazer, portanto, segundo regras e processos perfeitamente determinados e imutáveis.

A verdade é que a matemática, como qualquer outra ciência, continua em constante desenvolvimento e a evolução do pensamento matemático tem, fatalmente, de influenciar os métodos de ensino adoptados no seu estudo e até o conjunto dos conhecimentos que se torna necessário começar por adquirir.

A agitação que se observa em torno dos problemas educacionais teria portanto de atingir o ensino da matemática, dado o lugar de relevo que o seu estudo tem actualmente, lugar naturalmente justificado pela importância cada vez maior da matemática na civilização moderna.

Pode dizer-se que a vida actual está impregnada de matemática. Ela sugere, directa ou indirectamente, na solução dos mais variados problemas da vida corrente. Praticamente, não existiria o progresso material de hoje, se a matemática não tivesse adquirido o desenvolvimento actual.

Por ser iniludível a sua importância permanente na técnica moderna, a sua aprendizagem torna-se até uma necessidade de ordem utilitária. Não é, porém, menos importante a sua acção formativa e na criação de hábitos de raciocínio claro e preciso. Escreveu um dos irmãos Goncourt: - "De duas inteligências iguais, colocadas em condições idênticas, a prioridade cabe àquela que conhecer a geometria".

Teremos de atender ainda que, se quisermos continuar a apreciar o valor da matemática como elemento essencial duma verdadeira cultura, ela como ciência é a primeira das ciências, aquela que serve de base a todas as outras (pelo menos quando passam da fase qualitativa à fase quantitativa). E, clássica a frase seguinte de Kant: - "Cada ciência só contém ciência, na medida em que contém matemática".

Esboçado, assim, o interesse científico, educacional e utilitário da matemática, compreende-se que se façam todos os esforços para tornar produtivo, fácil e interessante o seu estudo, a que durante anos sucessivos tem, afinal, de dedi-

car-se qualquer estudante.

Se bem que muito já se progredisse em relação a velhos métodos de ensino que tornavam o estudo da matemática árido, sem finalidade aparente e com resultados pouco compensadores do total de trabalho realizado para os conseguir, parece-nos que muito há ainda a modificar no sentido dum melhor rendimento desse estudo.

Ainda se "sofre" muito a aprender matemática. Ainda muitos consideram a viagem através dos compêndios elementares como uma triste obrigação erigida de dificuldades.

Tal situação é a resultante de muitas causas que é necessário analisar, procurando no seu conhecimento o remédio para as combater.

Algumas das mais importantes são:

- A ignorância, muito generalizada, do que é a matemática e qual o seu real valor na educação do espírito;

- A deficiência do ensino com base sistematicamente lógica e com excessivas preocupações de rigor, por vezes fictício e contrário à clareza e simplicidade da exposição;

- O abandono ou pouco caso em que muitas vezes se tem a intuição como elemento precioso na aquisição de conhecimentos e desenvolvimento mental;

- A falta de centros de interesse bem definidos e capazes de darem ao trabalho escolar um fim visível a curto prazo;

- A influência euclideana, revelada na preocupação de apresentar, sempre que possível, a prova formal mesmo daquelas verdades que a intuição permite aceitar imediatamente como verdadeiras;

- A negligência em não procurar aproveitar convenientemente o valor de transferência do desenvolvimento de uma função mental em benefício de outras funções mentais, inerentes à matemática.

A análise das questões apontadas, será o objecto dos próximos artigos desta secção. Vale a pena fazê-la, pois nunca será demais a importância que se queira atribuir à matemática e ao seu estudo.

"No renascimento contínuo das doutrinas e das Escolas que governam as ciências da natureza e as ciências humanas, somente a matemática e a arte possuem perenidade".

"DO RUMO - BOLETIM DA A.A.E."

LEBRANDO O 1º TÍTULO NACIONAL



Da esquerda para a Direita:

Primeiro plano - Alcobia, Amadeu Andrade, Figueiredo, Jorge Moreira, Walter Brandão, Morado, Natário e Carlos Padrão.

Segundo plano - Teixeira, Carlos Bouçon, José Bico, Carlos Ferreira, Dr. António Neves, Joaquim Cadinha, Bodas e João Quinta.

AS JANEIRAS ESTÃO PERTO

Nos dias 19, 21 e 23 de Dezembro, os janeiros sairão à rua para cantar para si, para o sr. José, para a srª Maria e para todos aqueles que irão encontrar pelo caminho; (e... pa-

ra eles próprios também, porque isso de cantar as Janeiras dá muito gozo, sobretudo este ano por servir de pretexto para se revelarem velhos amigos e colaboradores do Co-

ro).

A rua 19 sairá no dia 21; à zona do bairro piscatório no dia 23 e o dia 19 está reservado para uma saída fora de Espinho.

E pronto... mal as cal-

deias estejam acesas, as merendas nos cestos e as vozes bem aquecidas, eles logo sairão para uma vez mais fazer reviver esta tão bela e importante tradição popular portu-

guesa.

O ponto de encontro do Coro continua a ser o Auditório da Nascente, a partir das 19 horas, nos dias já referidos.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Gaio, António Letra, Mª Alice Casal Ribeiro e Nunes Carneiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

more viva

AVENÇA



POP
PA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N.ª S.ª. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO